



# GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE, ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE RESILIÊNCIA E O IMPACTO DA COVID-19 NOS PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS POR EMPRESAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Palavras-Chave: GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA CORPORATIVA, COVID-19

Autores/as:

ANTONY APARECIDO PAVARIN, FEM, UNICAMP

Prof. Dr. ROSLEY ANHOLON, FEM, UNICAMP

Prof. Dr. TIAGO F. A. C. SIGAHI, FEM, UNICAMP

Prof. Dr. GUSTAVO HERMÍNIO SALATI MARCONDES DE MORAES, FCA, UNICAMP

Prof. Dr. WALTER LEAL FILHO, HAMBURG FACULTY OF APPLIED SCIENCES

Prof. Dr. IZABELA SIMON RAMPASSO, UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL NORTE

## INTRODUÇÃO:

Em 2015, a Organização das Nações Unidas estabeleceu o programa “Agenda 2030” e com ele passou a difundir os 17 ODSs; estes são desmembrados em 169 métricas (UNITED NATIONS - DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS, 2021).

A meta da Agenda 2030 é responder aos desafios ambientais, econômicos, sociais e políticos enfrentados pelo mundo e, dentro deste contexto, as organizações empresariais em muito podem contribuir. Para Stig (2018), as empresas devem adotar práticas sustentáveis e de governança corporativa alinhadas aos conceitos supracitados.

Os atuais desafios vivenciados pelas empresas em termos de sustentabilidade demandam combinação de diferentes conceitos

para que suas ações gerem resultados. O conceito de resiliência organizacional deve ser trabalhado juntamente com os conceitos de governança da Sustentabilidade e a Responsabilidade Social Corporativa.

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças significativas à dinâmica mundial em todas as esferas. Em relação ao ambiente organizacional, a grande maioria das empresas sentiu forte redução de suas receitas e muitas delas foram obrigadas a demitirem funcionários, entre outras ações de reestruturação (HAKOVIRTA; DENUWARA, 2020). Muitas empresas também nesse período, apesar dos impactos, foram solidárias e auxiliaram a sociedade em diferentes formas.

O presente estudo teve por objetivo compreender como empresas brasileiras

listadas em bolsa de valores estavam gerenciando práticas sustentáveis e como a pandemia da Covid-19 impactou as ações de caráter social/ambiental.

## METODOLOGIA:

A pesquisa foi dividida em quatro etapas:

- (1) pesquisa bibliográfica visando fundamentação teórica sobre os temas estudados;
- (2) coleta de relatórios de sustentabilidade publicados por empresas integrantes do índice Ibovespa;
- (3) análise de conteúdo dos relatórios de sustentabilidade;
- (4) debate sobre os resultados obtidos e estabelecimento das conclusões.

A Figura 1 sintetiza tais etapas:



Figura 1: Etapas da pesquisa (Fonte: autores)

Na primeira etapa foi realizada a pesquisa bibliográfica e os principais termos de busca foram “*governance of sustainability*”, “*CSR*”, “*ESG*”, “*sustainability reporting*”, “*GRI*” e

“*organizational resilience*”. A partir dos artigos encontrados, foi possível compreender os conceitos relacionados à pesquisa e identificar o estado da arte de temas como governança corporativa, responsabilidade social corporativa, relatórios de sustentabilidade e resiliência organizacional.

Já na segunda etapa, houve a coleta dos relatórios de sustentabilidade. **A coleta se concentrou nos relatórios referentes aos anos de 2020 publicados em 2021, com o intuito de verificar o impacto da Covid-19 nas práticas sustentáveis das empresas analisadas.** Nos relatórios, o processo de coleta foi facilitado pela utilização do padrão *Global Reporting Initiative*.

Após a coleta dos relatórios, a análise de dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, seguindo as diretrizes propostas por ELO e KYNGÄS (2008). Segundo tais autores, esta análise é dividida nas seguintes fases (1) preparação; (2) organização e (3) estabelecimento do modelo conceitual, mapa ou categorias.

Na fase de preparação, deve-se definir a unidade de análise e a amostra a ser analisada. (ELO; KYNGÄS, 2008). Após a fase de preparação, iniciou-se a etapa de organização, podendo esta assumir um caráter dedutivo - quando existe uma estrutura para conduzir a categorização da análise ou indutivo quando a categorização é feita de forma mais aberta a partir da leitura das informações analisadas. Na sequência, relatou-se todo o processo realizado e os resultados alcançados bem e, por fim, estabelece-se o mapa conceitual ou modelo final.

No final, foi possível analisar os dados e elaborar conclusões pertinentes ao objetivo do trabalho.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em relação aos 69 relatórios de sustentabilidade analisados, 55,07% dos relatórios apresentaram mecanismos de verificação externa acerca das informações apresentadas nos relatórios de sustentabilidade, principalmente por meio de auditorias externas. Este número pode ser considerado baixo ao levar em consideração que as empresas são referências e listadas em bolsas de valores. Cabe destacar que não há obrigatoriedade na referida verificação externa das atividades descritas nos relatórios em questão, mas entende-se que essa ação em muito contribuiu para a governança da sustentabilidade.

Quando focada a existência de um órgão estratégico para a gestão da sustentabilidade, 76,81% das empresas declararam o possuir. Entre esses órgãos, incluem-se comitês de sustentabilidade e diretorias específicas para tais funções. Cargos pontuais relacionados a sustentabilidade, mas não atrelados a um órgão formal, não foram considerados.

Quando focados aspectos associados à resiliência organizacional, a prática mais desenvolvida pelas organizações estudadas foi a gestão de riscos (apontada por 82,61%).

Das empresas analisadas, 27,54% declararam que sofreram impactos em decorrência da pandemia e 20,29% alegaram que precisaram fazer mudanças consideráveis em suas práticas de gestão.

Em relação às ações sustentáveis que as empresas realizaram visando auxiliar a

sociedade no combate à pandemia da Covid-19, foram analisadas as principais práticas desenvolvidas; cabe lembrar que as empresas poderiam citar mais de uma opção. A Figura 2 dá uma visão geral dos resultados obtidos na pesquisa.

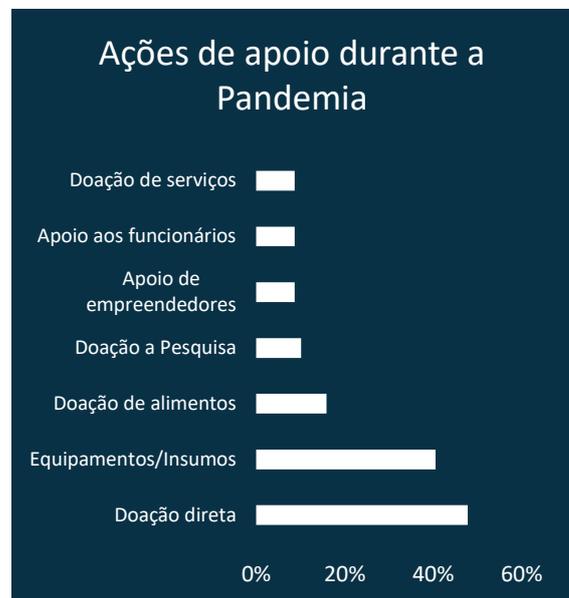


Figura 2: Ações de apoio realizadas pelas empresas durante a Pandemia.

Conforme exposto, o principal foco de colaborações à sociedade durante a pandemia foi a doação de recursos financeiros e materiais hospitalares e isso se demonstrou coerente com o momento de emergência sanitária. Entretanto, apesar de algumas empresas terem relatado apoio a seus funcionários de diferentes formas, indo de aspectos financeiros à suporte médico e psicológico, ainda sim julga-se que as informações apresentadas poderiam apresentar maior riqueza de detalhes quando considerados os aspectos e governança da sustentabilidade.

Foram analisadas também nos relatórios de sustentabilidade os tipos de práticas que as empresas estavam desenvolvendo em prol do meio ambiente, sendo observado os seguintes resultados apresentados na Figura 3.



Figura 3: Ações de em prol do meio-ambiente realizadas pelas empresas em 2020.

## CONCLUSÕES:

Como conclusão geral alguns pontos principais foram evidenciados. Em relação à governança da sustentabilidade, ainda existem empresas que não realizam verificação externa das informações apresentadas em seus relatórios de sustentabilidade por meio de auditorias externas, entretanto, como é conhecido, tal ação proporcional maior credibilidade às informações que serão analisadas pelo diferentes stakeholders. Em relação à resiliência organizacional, a gestão de riscos se evidencia como a principal prática desenvolvida pelas organizações sendo esta interessante, mas espera-se que as empresas possam diversificar suas ações para além da gestão de riscos, pois a resiliência organizacional em si é composta por muitas outras vertentes.

O apoio à sociedade no combate à Covid-19 se evidenciou muito importante principalmente por meio da doação de recursos financeiros, equipamentos e insumos

hospitalares. Práticas relacionadas à redução do consumo de energia, minimização da geração de resíduos, dentre outras também foram identificadas. Todos os auxílios mencionados, pontuais ou não, direta ou indiretamente contribuem de alguma forma para o alcance dos SDGs e devem ser encarados como pontos positivos.

Como principal limitação desse estudo deve-se destacar o fato de que a análise foi desenvolvida por meio dos relatórios de sustentabilidade publicados pelas empresas e disponibilizados publicamente. Como recomendação de trabalhos futuros, recomenda-se que empresas exemplos de setores do índice Ibovespa sejam selecionadas e tenham suas gestões objetos de estudo de caso, contemplando os aspectos de governança da sustentabilidade e resiliência organizacional.

## OBSERVAÇÃO

Pesquisa publicada na revista World:

PAVARIN, A. A.; SIGAHI, TIAGO F. A. C.; MORAES, G. H. S. M.; LEAL FILHO, W.; RAMPASSO, I. S.; ANHOLON, R. . Analysis of corporate governance, organisational resilience and sustainable practices developed by Brazilian companies during the Covid-19 pandemic: An exploratory study. World, v. 3, p. 904-912, 2022

<https://doi.org/10.3390/world3040050>

## BIBLIOGRAFIA:

STIG, Claus. **The UN Sustainable Development Goals (SDGs) are a great gift to business!** Procedia CIRP, v. 69, n. May, p. 21–24, 2018. DOI: 10.1016/j.procir.2018.01.003.

HAKOVIRTA, Marko; DENUWARA, Navodya. **How COVID-19 redefines the concept of sustainability.** Sustainability (Switzerland), [S. I.], v. 12, n. 9, p. 10–13, 2020. DOI: 10.3390/su12093727.

ELO, Satu; KYNGÄS, Helvi. **The qualitative content analysis process.** Journal of Advanced Nursing, [S. I.], v. 62, n. 1, p. 107–115, 2008. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2007.04569.x.